



COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE SANTA CATARINA
CCA/SC

CNPJ 85.223.022/0001-73 - Insc. Est. 253.078.440.

Rua Montevideu, 2135-E (Sala 02). Passo dos Fortes.

Chapecó, SC. CEP: 89.805-750.

Fone: (49) 3322 2241 - E-mail: ccra.sc@gmail.com

PLANO DE TRABALHO
PROPOSTA Nº. 010401/2023

Chapecó, SC
Setembro de 2023



SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE	3
3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE	3
4. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA	4
4.1. Da realização da Feira Estadual	5
Tabela 01. Proposta de Programação Cultural da Feira.	7
4.2. Das ações que visam dar apoio e suporte à realização da Feira Estadual	8
4.3. Da continuidade das ações do projeto após o encerramento	9
5. OBJETIVOS	10
5.1. Objetivo Geral	10
5.2. Objetivos Específicos	10
6. JUSTIFICATIVA	11
7. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	13
Tabela 02. Descrição das atividades para atingimento dos objetivos desta proposta.	13
7.1. Realização de Reuniões para Apresentação do Projeto, Planejamento das Ações e Preparação para Participação na Feira Estadual	14
7.2. Reunião de Preparação e Organização para Participação na Feira	15
7.3. Realização de Atividades de Acompanhamento e Capacitação em Produção Orgânica e Agroecológica	15
7.4. Realização de Atividades de Acompanhamento e Capacitação para Participação na Feira Estadual	17
7.5. Elaboração de um Plano de Ação de Transição, Certificação e Produção Orgânica e Agroecológica no Assentamentos de Santa Catarina.	18
7.6. Elaboração de um Plano de Ação de Comercialização em Feiras e Novos Canais.	20
7.7. Carregamento e Transporte dos Produtos para a Feira.	22
7.8. Organização e Transporte dos Produtores Feirantes para a Participação na Feira Estadual.	23
7.9. Realização da II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina.	24
8. CRONOGRAMA FÍSICO	24
Tabela 03. Cronograma Físico de realização das atividades.	25
9. QUADRO DE CUSTOS	25
Tabela 04. Discriminação dos itens de apoio necessários à execução das atividades	26
10. RESULTADOS ESPERADOS	29
11. AÇÕES PARA A CONTINUIDADE DO PROJETO	30
12. FINALIZAÇÃO	31



1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Nome do Projeto: Apoiar os agricultores assentados na produção e venda de produtos agroecológicos na II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina e desenvolver estratégias para a continuidade e consolidação do modelo de negócio agroecológico após o evento.

Abrangência: Estado de Santa Catarina.

Período Execução: 17/05/2023 a 17/07/ 2024.

Público Alvo: Participação de 40 grupos formais ou informais de agricultores assentados feirantes, totalizando 120 pessoas envolvidas diretamente.

2. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

Nome: Cooperativa Central de Reforma Agrária de Santa Catarina | CCA/SC

CNPJ: 85.223.022/0001-73

Data da Fundação: 26/10/1991 **Registro no CNPJ:** 18/12/1991

Endereço: Rua Montevideú, 2135-E, Sala 02. Passo dos Fortes. CEP: 89.805-750. Chapecó, SC.

Telefone: (49) 3322 2241 **E-mail:** ccra.sc@gmail.com

3. IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE

Nome: Lucidio Ravanello

CPF: 560.518.249-87

RG: 1.788.768 **Órgão Expedidor/UF:** SSP/SC

Profissão: Agricultor

Cargo: Presidente

Estado Civil: Solteiro

Telefone: (49) 9 98202338 **E-mail:** lucidioravanello@gmail.com



4. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

Propõe-se a realização da “II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina” a ser realizada na Escola Sul CUT - Av. Luiz Boiteux Piazza, 4810 - Ponta das Canas, Florianópolis/SC, com o objetivo de fomentar a produção e receber dos produtos agroecológicos e orgânicos, bem como ampliar a interação entre campo e cidade. O evento será uma oportunidade para os agricultores de várias regiões do estado, apresentarem seus produtos e estabelecerem novas parcerias comerciais, além de promover a conscientização sobre a importância da agricultura familiar e reforma agrária na produção de alimentos saudáveis obtidos a partir de sistemas sustentáveis e que preservem os recursos naturais e o meio ambiente.

Além disso, a Feira Estadual será uma verdadeira celebração da cultura e tradições, na medida que incluirá uma série de atividades culturais e educacionais para os visitantes, como palestras sobre práticas de consumo, oficinas de artesanato e culinária, apresentações de música e dança, entre outras, promovendo a diversidade e a inclusão social.

A área de abrangência desta proposta visa atender preferencialmente o público beneficiário da reforma agrária, nas regiões onde estão distribuídos no estado. Além de considerar aspectos orgânicos referentes às suas representações, a definição da área de abrangência leva em conta, também, fatores socioeconômicos, culturais, geográficos e ambientais, de modo a garantir uma abordagem adequada e específica para cada região, visando a promoção do desenvolvimento sustentável e da economia solidária. Sendo assim, serão 08 (oito) as regiões abrangidas nesta proposta:

- Chapecó/Dionísio Cerqueira;
- Abelardo Luz/Bom Jesus;
- Passos Maia/Ponte Serrada;
- Água Doce/Catanduvas/Vargem Bonita;
- Calmon/Caçador/Matos Costa;
- Fraiburgo/Lebon Régis;
- Campos Novos/Curitibanos/Ponte Alta;



- Rio Negrinho/Mafra/Irineópolis.

4.1. Da realização da Feira Estadual

As feiras da Reforma Agrária têm sido uma oportunidade para que as famílias assentadas possam comercializar seus produtos diretamente aos consumidores, garantindo uma renda mais justa e equitativa para essas comunidades, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico dessas regiões. Trata-se de uma oportunidade única para valorizar e incentivar a produção local, bem como promover a conscientização da população sobre a importância de uma alimentação saudável e sustentável, obtidas por meio de tecnologias sustentáveis e inovadoras.

Tendo em vista o sucesso e a importância das feiras da Reforma Agrária realizadas local e regionalmente, torna-se evidente a necessidade de expandir o alcance desses eventos. A realização da segunda feira de abrangência estadual, em Florianópolis, capital do estado, permitiria potencializar ainda mais os benefícios gerados por essas feiras. Além de proporcionar uma maior visibilidade para a produção agroecológica e orgânica das famílias assentadas, a feira estadual potencializa atrair um público ainda maior e diversificado, incluindo representantes de órgãos governamentais, empresas e outras instituições interessadas em promover a agricultura familiar e sustentável.

Nesse sentido, esta proposta tem por objetivo promover esforços para a realização da “II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina”, que visa fomentar a produção e a comercialização dos produtos agroecológicos e orgânicos, oportunizando a troca de experiências e conhecimentos entre os agricultores, fortalecendo as redes de cooperação e a solidariedade entre as comunidades assentadas, além de propiciar espaços para acesso à cultura popular e de conscientização da população sobre a importância de uma alimentação saudável e sustentável obtida por meio de tecnologias sustentáveis e inovadoras também são importantes objetivos do evento.

A II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina será realizada pelo período de 03 (três) dias (sexta-feira à domingo), em uma ampla área de exposição, composta por 40 estandes, com a participação de, no mínimo, 120 produtores feirantes. Se abrangerá



feirantes de assentamentos de todas as regiões do estado onde há territórios de reforma agrária, abrindo a possibilidade, ainda para eventuais feirantes de outros estados da região Sul. Tendo em vista a integração, cooperação e intercooperação entre os grupos produtivos da Reforma Agrária, Economia Solidária e Agricultura Familiar, abrir-se-á o diálogo com entidades da Economia Solidária e Agricultura Familiar, ofertando vagas para as mesmas.

Estes produtores estarão oferecendo uma grande variedade de alimentos agroecológicos, saudáveis e livres de agrotóxicos, totalizando cerca de 30 toneladas de produtos. Espera-se que o evento receba cerca de 6.500 visitantes, proporcionando um incremento na renda dos feirantes e demais envolvidos, além de oportunidades de formação e capacitação para o público participante.

Os visitantes poderão experimentar e adquirir frutas, verduras, legumes, cereais, grãos, pães, bolos, doces e outros produtos típicos da agricultura familiar catarinense, produzidos com muito cuidado pelos próprios agricultores. Além de artesanatos, chás e fitoterápicos medicinais, mudas de árvores nativas e plantas medicinais.

A II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina também contará com a exposição de produtos industrializados produzidos por cooperativas dos produtores assentados do estado. São diversas opções de produtos, que vão desde produtos lácteos, até geleias e sucos, todos produzidos com ingredientes de qualidade, seguindo rigorosos padrões de higiene e segurança alimentar.

Esses produtos são o resultado do trabalho coletivo dos produtores, que unem seus conhecimentos e habilidades para agregar valor à sua produção e ampliar suas possibilidades de comercialização. A presença desses produtos na feira reforça o compromisso dos assentados com a produção de alimentos saudáveis e de qualidade, além de contribuir para a geração de renda e o desenvolvimento econômico das comunidades rurais do estado.

De modo complementar, às feiras sempre constituíram uma forma de expressão da cultura popular no Brasil ao longo da história. Através desses eventos, é possível perceber as diversas dimensões do modo de vida do povo do campo, desde a diversidade de produção até a expressão da arte em suas diferentes formas. Nesse sentido, a arte tem um papel fundamental nesse processo, e a promoção da cultura popular se torna uma parte importante na realização da Feira Estadual da Reforma Agrária.



A construção estética da feira ajuda a transmitir ao visitante o que é a cultura camponesa. A decoração dos estandes, dos espaços coletivos, do palco, precisam expressar a proposta da feira. Aqui juntamente com a ornamentação, propõe-se realizar instalações de artes visuais (fotografias, pinturas, entre outros).

As apresentações artísticas são outra forma de promover o intercâmbio cultural entre campo e cidade, mesclando apresentações vindas do campo e oportunizando espaço para artistas da cidade. As atividades previstas abordam este vasto repertório de manifestações, em especial do Estado de Santa Catarina, em sinergia com atrações nacionais que dimensionam o mundo e o imaginário de nosso povo da roça. E abordaram a diversidade das linguagens artísticas: teatro, música, contação de história, artes visuais.

Outro elemento de diálogo com a sociedade consiste na realização de seminários e de oficinas temáticas, que possam ampliar o entendimento frente ao avanço da agroecologia, da produção e consumo de alimentos saudáveis. Para os mesmos busca-se mobilizar o conhecimento de agricultores, de técnicos e de pesquisadores.

Abaixo segue a proposta de programação, contudo a mesma poderá sofrer ajustes, pois as apresentações culturais costumam ser de construção anual e acontecerá sobretudo a partir das apresentações dos grupos da grande Florianópolis, cujo diálogo será realizado no momento da construção da atividade da Feira.

- **Dia 1:** Intervenção cultural junto ao ato de abertura, usando da junção de linguagens artísticas trazendo a importância da agroecologia e do diálogo entre o campo e a cidade; apresentação teatral que traga elementos sobre a relação com a Terra; apresentação musical que traga elementos da relação campo e cidade.
- **Dia 2:** Contação de História para crianças sobre seus direitos; Roda de conversa sobre agroecologia e cultura camponesa; apresentação musical com moda viola.
- **Dia 3:** Apresentação musical que traga elementos sobre a vida no campo; Intervenção cultural junto ao encerramento da feira, trazendo por meio das linguagens o diálogo da Feira e o combate à fome.



Tabela 01. Proposta de Programação Geral da Feira: atividades de capacitação e apresentações culturais.

TURNO	DIA 01	DIA 02	DIA 03
MANHÃ	Ato de abertura. Intervenção cultural: <i>"Agroecologia no campo e na cidade"</i> .	Oficina Temática: <i>"Plantas Medicinais e Cuidados com a Saúde: conhecimento e práticas"</i> . Contação de História: <i>"Direito das crianças"</i> .	Apresentação musical: <i>"Vida no Campo"</i> . Seminário Temático: <i>"O Direito ao Alimento e a Segurança Alimentar: desafios e perspectivas"</i> .
TARDE	Apresentação teatral: <i>"Cuidados com a Terra"</i> . Oficina Temática: <i>"Produção de Mudas para Sistemas Agroflorestais: um caminho para a agroecologia"</i> .	Seminário Temático: <i>"Agroecologia: Formas de Produzir Alimentos com Sustentabilidade Ambiental"</i> . Roda de conversa: <i>"Agroecologia e cultura camponesa"</i> .	Intervenção cultural junto ao ato de encerramento da feira: <i>"Produção de alimentos saudáveis e o combate à fome"</i> .
NOITE	Apresentação Musical: <i>"Relação Campo e Cidade"</i> .	Apresentação Musical: <i>"Moda de Viola"</i> .	

Abaixo segue a descrição das temáticas trabalhadas nas oficinas e dos assuntos abordados nos seminários que serão realizados durante a realização do evento:

Ato de Abertura

O Ato de Abertura da *II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina* marcará o início da Feira e dará as boas-vindas aos participantes.

Está programada para começar às 10h da manhã e será marcada tendo como introdução uma mística que com o objetivo de sensibilizar e conscientizar o público presente sobre as questões que afetam o público da Reforma Agrária, visando promover uma reflexão entre os participantes, destacando as realidades enfrentadas em sua jornada.

Em seguida, dar-se-á início ao evento com um discurso de abertura, que será proferido por um representante da Cooperativa Central da Reforma Agrária de Santa Catarina (CCA/SC), a entidade promotora. Este discurso servirá como um marco inicial para a cerimônia, estabelecendo o contexto e os objetivos que permeiam o evento.

Logo após o discurso de abertura, será formada uma mesa de honra, composta por autoridades locais, lideranças e representantes dos agricultores assentados e suas organizações. Cada membro da mesa terá a oportunidade de compartilhar suas perspectivas e contribuições sobre as questões em discussão, enriquecendo assim o diálogo e



proporcionando uma visão mais abrangente das temáticas em foco. Este momento permitirá uma interação valiosa entre os participantes e a audiência, enriquecendo o entendimento coletivo e reforçando o propósito da cerimônia.

Oficina Temática (Dia 1). *Produção de Mudanças para Sistemas Agroflorestais: um caminho para a agroecologia.*

A oficina abordará os principais aspectos da produção de mudas para sistemas agroflorestais, com foco na agroecologia. Serão apresentados conceitos básicos sobre sistemas agroflorestais, bem como técnicas para a produção de mudas de espécies nativas e exóticas adaptadas às condições de Santa Catarina.

O conteúdo da oficina inclui:

- Conceitos básicos sobre sistemas agroflorestais: definição, tipos, benefícios e desafios;
- Técnicas para a produção de mudas: escolha das espécies, preparo do substrato, semeadura, transplante, irrigação e adubação;
- Casos de sucesso: apresentação de experiências de produção de mudas para sistemas agroflorestais em Santa Catarina.

A oficina é voltada para agricultores assentados, técnicos, público participante e demais interessados em aprender sobre a produção de mudas para sistemas agroflorestais.

Oficina Temática (Dia 2). *Plantas Medicinais e Cuidados com a Saúde: Conhecimento e Práticas.*

A oficina temática oferecerá uma oportunidade para o público participante da Feira explorarem o vasto conhecimento tradicional e prático relacionado às plantas medicinais. Durante a sessão, os participantes terão a chance de aprender sobre as propriedades medicinais de diversas plantas que podem ser cultivadas de forma sustentável, sejam elas em canteiros, vasos ou afins.

Os principais tópicos a serem abordados incluirão:



- **Identificação de Plantas Medicinais:** Os participantes aprenderão a identificar e reconhecer as plantas medicinais que podem ser cultivadas localmente, destacando suas características distintas.
- **Propriedades Terapêuticas:** Exploraremos as propriedades medicinais de várias plantas, incluindo suas aplicações tradicionais no tratamento de diferentes condições de saúde.
- **Cultivo Sustentável:** Serão discutidas práticas de cultivo e manejo que promovem o crescimento saudável das plantas medicinais, levando em consideração a sustentabilidade ambiental.
- **Preparação e Uso:** Os participantes aprenderão a preparar remédios caseiros a partir das plantas medicinais, abordando métodos de infusão, decocção e outros processos relevantes.
- **Integração com a Saúde Comunitária:** Será enfatizada a importância da integração das plantas medicinais nos cuidados de saúde comunitários, fortalecendo a saúde e o bem-estar dos agricultores assentados.

Esta oficina proporcionará uma oportunidade prática para os participantes adquirirem habilidades valiosas relacionadas à saúde natural e sustentabilidade, promovendo uma abordagem holística para o cuidado com a saúde nas comunidades rurais e nas cidades. Além disso, estará alinhada com os princípios da Reforma Agrária, que buscam não apenas a redistribuição da terra, mas também o fortalecimento da qualidade de vida e do conhecimento das populações envolvidas.

Seminário Temático (Dia 2). *Agroecologia: Formas de Produzir Alimentos com Sustentabilidade Ambiental.*

O seminário irá explorar de forma aprofundada o tema proposto. O evento, fará uma imersão nas práticas agrícolas que abraçam a agroecologia como um modelo essencial para a produção de alimentos que respeitam e protegem o meio ambiente.

Os tópicos a serem abordados incluirão:



- Agroecologia em Foco: Uma exploração aprofundada dos princípios fundamentais da agroecologia, destacando como ela se destaca como uma abordagem que respeita os ciclos naturais e os ecossistemas.
- Práticas Sustentáveis: Apresentação de métodos e técnicas que agricultores podem adotar para produzir alimentos de forma sustentável, minimizando os impactos ambientais negativos.
- Benefícios da Agroecologia: Uma análise dos benefícios ambientais, sociais e econômicos que a agroecologia oferece, incluindo a preservação da biodiversidade e a melhoria da qualidade dos solos.
- Estudos de Caso Inspiradores: Exemplos reais de agricultores e comunidades que adotaram com sucesso a agroecologia como um caminho para produzir alimentos de maneira mais saudável e ecologicamente responsável.
- Desafios e Oportunidades Futuras: Discussão sobre os desafios atuais e futuros que a agricultura enfrenta, bem como como a agroecologia pode desempenhar um papel fundamental na construção de sistemas alimentares mais sustentáveis e resilientes.

Este seminário visa não apenas conscientizar, mas também inspirar e capacitar os participantes a considerar a agroecologia como um modelo viável para a produção de alimentos que nutrem tanto as pessoas quanto o planeta. Através de diálogos construtivos e compartilhamento de conhecimento, esperamos catalisar mudanças positivas em direção a um futuro mais verde e sustentável para a agricultura.

Seminário Temático (Dia 3). *O Direito ao Alimento e a Segurança Alimentar: desafios e perspectivas.*

O seminário abordará o direito ao alimento e a segurança alimentar, com foco nos desafios e perspectivas para a agricultura familiar e camponesa. Serão apresentados conceitos básicos sobre direito ao alimento, segurança alimentar e agricultura familiar, bem como experiências e políticas públicas voltadas para a garantia do direito ao alimento. O conteúdo do seminário inclui:



- Conceitos básicos sobre direito ao alimento: definição, princípios e desafios;
- Conceitos básicos sobre segurança alimentar: definição, dimensões e indicadores;
- Conceitos básicos sobre agricultura familiar: definição, importância e desafios;
- Experiências e políticas públicas voltadas para a garantia do direito ao alimento: apresentação de casos de sucesso e desafios;
- Discussão sobre os desafios e perspectivas para a agricultura familiar e camponesa na garantia do direito ao alimento.

O seminário é voltado para agricultores assentados, técnicos, profissionais da área social e demais interessados em aprender sobre direito ao alimento, segurança alimentar e agricultura familiar.

Parte do bom funcionamento da feira, sobretudo ao que tange a circulação de pessoas, advém da estratégia de divulgação da Feira. Neste sentido, é preciso avançar na produção pré-feira de materiais de fotografia, audiovisual, *cards*, entre outros, que sejam direcionados para os públicos alvo, via redes sociais, carro de som e articulação com veículos de comunicação local, bem como a divulgação da Feira durante a mesma.

Para a organização e realização da produção cultural e assessoria de comunicação será feita a contratação de uma empresa especializada. A mesma deverá mobilizar os artistas parceiros da reforma agrária, montar a grade de programação, contratar se necessário assessoria mestre de notório saber popular, realizar a decoração da feira. Além de produzir os materiais de divulgação, realizar a cobertura da feira.

Em suma, além de oportunizar a participação de feirantes de todas as regiões do estado, oferecendo alimentos agroecológicos e saudáveis ao público visitante, a II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina, visa promover a cultura e gastronomia locais, proporcionando uma imersão nas tradições e valores do estado, se viabilizando como importante espaço de valorização da produção local e conscientização sobre a importância da alimentação sustentável.



4.2. Das ações que visam dar apoio e suporte à realização da Feira Estadual

Para que a feira seja bem sucedida e alcance os objetivos propostos, é fundamental a realização de ações preparatórias que envolvam desde a organização da produção, passando pela capacitação dos agricultores feirantes, do planejamento logístico do evento, a divulgação ampla para atrair público e garantir a comercialização dos produtos, até a garantia de infraestrutura adequada e segurança para todos os envolvidos.

Considerando isso, foi pensada a contratação de dois articuladores estaduais que irão desenvolver tarefas organizativas em áreas como a da produção e da comercialização. Estes serão responsáveis pelas ações que visam impulsionar, não somente a feira, mas também, desenvolver ações que possam transcender a sua realização, dando continuidade ao processo, mesmo após seu encerramento.

O **Articulador da Produção** será responsável por planejar e executar o serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) aos feirantes, promover cursos sobre temas como gestão de empreendimentos rurais, trabalho cooperado e cooperativismo, além de orientar os produtores sobre boas práticas agrícolas e auxiliar no controle de qualidade dos alimentos produzidos. O articulador também estabelecerá articulação com organizações responsáveis pela certificação orgânica, possibilitando a comercialização de produtos com maior valor agregado. Além disso, caberá ao articulador da produção planejar e organizar a logística de carregamento e transporte dos produtos a fim de garantir que cheguem em perfeitas condições para exposição na feira.

Já o **Articulador da Comercialização** terá a responsabilidade de promover cursos sobre temas como preparação dos produtos para exposição na feira, comunicação e relacionamento com o público, formação dos preços de comercialização dos produtos, entre outros. Caberá ao articulador da comercialização o suporte logístico para deslocamento dos produtores feirantes até o local de realização da feira. Além dessas atribuições, irá auxiliar na coordenação da estrutura da feira, articulando junto aos envolvidos para definição da programação do evento, no processo de elaboração e distribuição dos materiais de divulgação, no gerenciamento da infraestrutura do local, coordenando o trabalho dos



voluntários que irão ajudar na organização do evento, acompanhando negociações e vendas durante a feira.

Para atender todas as atividades previstas na presente proposta, cada articulador será contratado tendo em vista uma carga horária de 1.000 (uma mil) horas, distribuídas nos dez meses previstos para execução do projeto, considerando o tempo de execução de cada atividade e seu período de realização.

4.3. Da continuidade das ações do projeto após o encerramento

Para garantir a continuidade das ações propostas mesmo após o encerramento da Feira Estadual, os articuladores estaduais têm o compromisso de desenvolver atividades que visem a capacitação dos produtores feirantes, fortalecimento de parcerias com outras organizações, adoção de técnicas sustentáveis de produção e manuseio de alimentos, bem como a busca por novos canais de comercialização para os produtos.

Com isso em mente, o projeto prevê a elaboração de dois Planos de Ação: o primeiro, focado na produção agroecológica, tem como objetivo atender a demanda de produtos para a comercialização em feiras e novos canais. Já o segundo, responsabilidade do articulador da comercialização, terá como objetivo avaliar os resultados obtidos com a realização da feira estadual, identificar oportunidades de melhorias e definir estratégias para a continuidade do processo após o encerramento do projeto.

Sendo assim, todas as atividades planejadas, deverão ser executadas com comprometimento e dedicação, para que as famílias assentadas possam ter acesso a um mercado consumidor mais amplo e diversificado, a fim de garantir a sustentabilidade econômica de suas Unidades de Produção Familiar e a melhoria das condições de vida nos assentamentos.

Além disso, cabe ressaltar que a Cooperativa Central da Reforma Agrária de Santa Catarina - CCA/SC sempre promove atividades junto ao seu público beneficiário, como capacitações, assistência técnica, projetos de fomento à produção, entre outros, demonstrando seu compromisso em promover o desenvolvimento sustentável dos assentamentos e na melhoria da qualidade de vida das famílias assentadas.



5. OBJETIVOS

5.1. Objetivo Geral

Promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social dos agricultores assentados por meio do apoio à produção e comercialização de produtos agroecológicos na *II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina*, além de desenvolver estratégias que permitam a continuidade dessas ações após o término do evento, visando a consolidação do modelo de negócio agroecológico, a ampliação dos canais de comercialização e a valorização da agricultura familiar e camponesa.

5.2. Objetivos Específicos

1. Realizar atividades de apresentação do projeto, planejamento e sensibilização em caráter estadual e regionais;
2. Desenvolver junto aos assentamentos da Reforma Agrária, um processo de motivação e seleção de 40 grupos para participação da Feira Estadual;
3. Realizar com prioridade nos 40 grupos, trabalhos de planejamento de produção, assistência técnica, cursos diversos como o de boas práticas de produção e manipulação de alimentos;
4. Prestar apoio e orientação sobre legislação e certificação de alimentos orgânicos;
5. Contribuir com a melhoria dos processos de gestão e gerenciamento de recursos;
6. Dar suporte e buscar a inserção dos grupos em novos canais de comercialização;
7. Garantir a participação de 40 grupos na Feira Estadual da Reforma Agrária;
8. Possibilitar a integração, cooperação e intercooperação entre os grupos produtivos da Reforma Agrária, Economia Solidária e Agricultura Familiar;
9. Realizar a comercialização direta dos alimentos dos grupos;
10. Possibilitar a troca de saberes populares e artísticas entre os grupos da Reforma Agrária com outros grupos;
11. Realização de 2 (dois) seminários e 3 (três) oficinas durante a realização da feira;
12. Realizar divulgação da feira antes e durante a mesa.



6. JUSTIFICATIVA

Desenvolver formas diretas de produção/consumo proporciona uma relação direta entre produtores e consumidores, tirando os atravessadores deste processo. Além dos agricultores receberem uma renda maior, a comercialização direta permite ainda que o consumidor entre em contato com o modo de vida camponês. Seja no diálogo direto com o agricultor sobre a diversidade dos produtos, a forma de produção. Seja por meio das apresentações culturais e seminários que permitam o aprofundamento desta visualização.

De modo geral, é bastante interessante observar como o consumidor que frequenta feiras de agroecologia demonstra uma forte preferência por produtos diversificados e enraizados em sua identidade cultural, com um profundo respeito pelos ecossistemas nativos. Essa demanda reflete não apenas uma busca por alimentos saudáveis e autênticos, mas também um apoio ativo à preservação do ambiente e ao fortalecimento das comunidades locais.

Assim, esta maneira de comercialização direta, contribui diretamente com melhorias ou mudanças dos processos produtivos, requerendo mais capacitação, planejamento e cuidados com os alimentos produzidos, ampliando também a diversidade produtiva, requerendo aporte e assessoria técnica neste processo, que vai além das questões produtivas, visto que venda da produção planejada não é a produção de uma única cultura e sim a produção de alimentos diversificada, com ciclos e períodos de cultivo que devem ser respeitados e planejados.

A venda direta requer todo um trabalho de preparação destes produtos, desde o estudo de legislação, limpeza e processamentos bem como embalagens e especificações técnicas, necessárias para a venda em feiras.

A feira possibilitará com a produção existente ou novas produções a serem implantadas, melhorar a rentabilidade dos agricultores e agricultoras, ampliar a diversidade produtiva, melhorar processos produtivos e conseqüentemente possibilitar a diversidade produtiva, melhorando processos produtivos e conseqüentemente possibilitar a oferta de alimentos de melhor qualidade às populações urbanas.



A Cooperativa Central de Reforma Agrária de Santa Catarina, proponente desta proposta, agrega um conjunto de cooperativas no estado de Santa Catarina e Paraná, conta também com uma marca própria “Marca Terra Viva”, que utilizada em vários produtos alimentícios processados e comercializados em mercados tradicionais e institucionais, além disso busca-se novos canais de comercialização direta, através do apoio a realização de feiras locais, regionais, estaduais e nacionais. Buscando-se incluir grupos de cooperação, cooperativas, associações bem como agricultores assentados em geral, que trabalham para fortalecer esta maneira de comercialização.

Neste processo pretende-se envolver 120 feirantes neste processo produtivo com a participação de famílias assentadas, cooperativas e ou associações dos assentamentos, bem como convidar agricultores familiares tradicionais e de empreendimentos da economia solidária, alocados em 40 estandes de venda, que participarão do processo organizativo, formativo, produtivo e venda direta.

Sendo assim, a presente proposta de realização da II Feira Estadual da Reforma Agrária, se alinha com os objetivos e diretrizes do programa por apoiar a realização de eventos como a feira, incentivando a comercialização direta entre produtores e consumidores, contribuindo para a melhoria da renda das famílias assentadas e para o fortalecimento da economia local. Além disso, seu processo organizativo contempla ações de capacitação, planejamento e cuidados com os alimentos produzidos, o que amplia a diversidade produtiva e contribui para a oferta de alimentos de melhor qualidade às populações urbanas.

Dessa forma, a realização da Feira Estadual de Agroecologia representará um importante impulso para o desenvolvimento do Setor Agropecuário e para o reforço da agricultura familiar e da economia solidária.

7. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES

A seguir, na Tabela 02, são apresentadas as cinco diretrizes propostas para a realização da Feira Estadual, e a descrição das etapas subsequentes, que vão desde reuniões de planejamento até a realização efetiva do evento.



Tabela 02. Descrição das atividades para atingimento dos objetivos desta proposta.

Meta	Etapa	Carga Horária Efetiva	Carga Horária Prepar.	Nº de Atividades	Técnicos na Execução	Horas Técnicas
1 Realização de 02 (duas) Reuniões para Apresentação do Projeto, Planejamento das Ações e Preparação para Participação na Feira Estadual	1.1 Reunião de Apresentação e Planejamento das Ações do Projeto	8	4	1	2	24
	1.2 Reunião de Preparação e Organização para Participação na Feira	8	4	1	2	24
2 Realização de 32 Atividades de Acompanhamento e Capacitação dos Produtores Feirantes	2.1 Realização de 32 Atividades de Acompanhamento e Capacitação em Produção Orgânica e Agroecológica	16	2	32	1	576
	2.2 Realização de 32 Atividades de Acompanhamento e Capacitação para Participação na Feira Estadual	16	2	32	1	576
3 Elaboração de 02 (dois) Planos de Ação para a Continuidade e Consolidação das Ações do Projeto junto às Famílias Assentadas.	3.1 Elaboração de 01 (um) Plano de Ação de Produção Agroecológica para Feira e Novos Canais de Comercialização	360	-	1	1	360
	3.2 Elaboração de 01 (um) Plano de Ação de Comercialização na Feira Estadual, Regionais e Novos Canais de Comercialização	360	-	1	1	360
4 Apoio Logístico para Transporte de 120 Produtores Feirantes e 30 toneladas de Produtos à Feira Estadual	4.1 Carregamento e Transporte de 30 t. de Produtos para a Feira	16	-	1	1	16
	4.2 Organização e Transporte para 120 Produtores Feirantes	16	-	1	1	16
5 Realização de 01 (uma) Feira Estadual com disponibilização de espaços para Exposição e Comercialização de Produtos e Visitação do Público, realização de Seminários e apresentações culturais e artísticas.	5.1 Realização da II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina	24	-	1	2	48



Total

2000

7.1. Realização de Reuniões para Apresentação do Projeto, Planejamento das Ações e Preparação para Participação na Feira Estadual

A mobilização inicial consistirá na apresentação das linhas gerais da proposta do projeto, abrangendo tópicos que vão desde a definição dos critérios de seleção e participação dos produtores expositores até a realização da feira estadual. Este processo visa garantir a participação ativa e informada de todos os envolvidos na organização da feira, promovendo a união de esforços para a realização bem-sucedida do evento.

Após a apresentação inicial, será realizada uma etapa de planejamento das ações de forma participativa e interativa. Durante essa fase, os beneficiários serão envolvidos na definição das atividades a serem realizadas, na atribuição de responsabilidades e na determinação dos prazos para a execução. A reunião de planejamento terá como objetivo principal o alinhamento das estratégias e ações a serem adotadas para o sucesso do projeto.

Ao término da reunião, será elaborado um resumo das principais decisões e ações planejadas. Além disso, haverá uma articulação para o início das atividades subsequentes, garantindo uma transição eficiente para as próximas etapas do projeto.

Destacamos que esta atividade será realizada ao longo de uma reunião ampla com duração de 08 horas, que contará com a participação de, no mínimo, um representante de cada um dos 40 grupos de produção agroecológica previamente identificados em todas as regiões do estado contempladas pela proposta.

Para viabilizar a locomoção dos articuladores estaduais, serão utilizados veículos próprios e a provisão de combustível, conforme previsto no orçamento. Este procedimento é de importância, pois assegura a amplitude e efetividade da realização desta atividade, em consonância com as exigências logísticas do projeto.

7.2. Reunião de Preparação e Organização para Participação na Feira

A Reunião de Preparação e Organização para Participação na Feira é uma das etapas mais importantes que visam garantir o sucesso da participação dos produtores feirantes na



Feira Estadual. Para tanto, serão apresentadas aos produtores todas as informações relevantes sobre sua realização, como data, horário, local, público esperado, regulamento, dentre outros aspectos importantes.

Nesta atividade será discutida a organização da participação dos produtores, incluindo a distribuição dos espaços para exposição e comercialização dos produtos, bem como a seleção dos itens que serão expostos. Além disso, será abordada a capacitação dos produtores, com treinamentos para atendimento ao público, higiene e manipulação de alimentos, e precificação dos produtos. Outro ponto importante é a definição das responsabilidades de cada produtor na organização e participação na feira, assim como as tarefas que serão realizadas pela equipe de apoio, a fim de garantir um evento de sucesso para todos os envolvidos.

A execução será igual à atividade anterior, com a presença dos dois articuladores estaduais, com 08 horas de duração, contando com a presença de pelo menos um representante dos 40 grupos de produção agroecológica que foram trabalhados durante o projeto. Para viabilizar a locomoção dos articuladores estaduais, serão utilizados os veículos próprios e a provisão de combustível, conforme previsto no orçamento.

7.3. Realização de Atividades de Acompanhamento e Capacitação em Produção Orgânica e Agroecológica

Esta atividade tem como objetivo capacitar os produtores rurais para o desenvolvimento de técnicas de produção orgânica e agroecológica, priorizando o atendimento à demanda da Feira Estadual e, posteriormente, a outros canais prospectados via Plano de Ação. Será realizada em dois momentos distintos:

O **primeiro momento** se dará em caráter coletivo e consistirá em um curso ou oficina para todos os envolvidos nos grupos de produção da região. Os temas abordados incluirão agricultura orgânica, agroecologia e técnicas de produção. O articulador de produção apresentará propostas de temas, mas também poderá trabalhar com sugestões das próprias famílias.



A seguir são apresentados alguns temas que poderão ser trabalhados junto ao público alvo das atividades:

- I. Planejamento e implementação da transição:
 - Avaliação das condições da propriedade;
 - Definição dos objetivos e metas da transição;
 - Elaboração de um plano de ação para a transição;
 - Escolha das culturas e espécies animais mais adequadas;
 - Preparação do solo e cultivo.
- II. Manejo agroecológico do solo e das plantas:
 - Técnicas de adubação verde e compostagem;
 - Rotação de culturas e consórcios;
 - Manejo integrado de pragas e doenças;
 - Uso de defensivos orgânicos e preparados biodinâmicos.
- III. Certificação, comercialização, aspectos econômicos e sociais da produção orgânica:
 - Normas e regulamentos para a certificação orgânica;
 - Documentação necessária para a certificação;
 - Análise de viabilidade econômica da produção orgânica e agroecológica;
 - Aspectos sociais e culturais da produção agroecológica.
- IV. Fortalecimento do trabalho cooperado e relações comunitárias:
 - Conceito, vantagens e desafios do trabalho cooperado;
 - Princípios do cooperativismo;
 - Importância das redes de apoio na agricultura familiar e camponesa
 - Estratégias para fortalecer as relações comunitárias.

O **segundo momento** será de caráter individual em cada unidade de produção de cada família envolvida no processo de certificação. Serão realizadas visitas *in loco* para trabalhar na prática os temas abordados nos cursos.

Cada um dos quatro módulos será trabalhado em cada uma das oito regiões da área de abrangência desta proposta, totalizando 32 cursos com um total de 256 horas técnicas.



Cada atividade terá duração de dois dias, com 16 horas efetivas, sendo 4 horas de atividade coletiva e 12 horas para as visitas e atendimentos individuais nas unidades de produção de cada família. Estão previstas ainda duas horas de preparação para cada atividade. Para viabilizar a locomoção dos articuladores estaduais, serão utilizados os veículos locados e a provisão de combustível, conforme previsto no orçamento.

Os temas propostos constituem um alicerce sólido para capacitar os produtores rurais na transição para práticas de produção orgânica e agroecológica. Contudo, a abordagem adotada visa a máxima eficácia e relevância para o público-alvo. Assim, os temas a serem ministrados nas capacitações não serão impostos de antemão, mas sim, moldados de maneira participativa e sensível às reais necessidades dos agricultores.

Através de um processo colaborativo, os temas serão apresentados ao público-alvo, desencadeando discussões e análises criteriosas. A experiência dos produtores e suas perspectivas individuais permitirão a seleção dos temas que mais diretamente atendem às demandas e desafios enfrentados em suas atividades cotidianas.

Dessa forma, as capacitações visam se transformar em oportunidades genuínas de aprendizado direcionado e soluções práticas. Cada módulo abordado em cada região será cuidadosamente adaptado para atender às demandas específicas da comunidade, maximizando a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos. Este enfoque colaborativo não apenas garantirá a pertinência das capacitações, mas também irá fomentar a autonomia e o empoderamento dos participantes, culminando em práticas agrícolas mais sustentáveis e bem-sucedidas.

Deste modo a proposta da CCA/SC, não visa impor uma lista fixa de temas, mas sim construir um ambiente de aprendizado dinâmico e participativo, que se adapte de maneira flexível e eficaz às reais necessidades e aspirações dos agricultores. O objetivo é assegurar que as capacitações ofereçam um valor tangível, auxiliando os produtores a alcançar resultados sólidos e duradouros na implementação da produção orgânica e agroecológica.

Estão previstas para ocorrerem entre o segundo e o quinto mês de execução desta proposta.



7.4. Realização de Atividades de Acompanhamento e Capacitação para Participação na Feira Estadual

Será realizada da mesma forma como a atividade anterior, no entanto, tendo como responsável o articulador de comercialização, os temas abordados e o cronograma de execução, estando previstas para acontecerem entre o sexto e o nono mês.

- I. Como proposta de temas, serão sugeridos os seguintes:
 - Preparação dos produtos para exposição na Feira;
 - Seleção dos produtos para exposição;
 - Embalagens adequadas para os produtos;
 - Identificação dos produtos (nome, preço, origem, etc.);
 - Armazenamento e transporte dos produtos.
- II. Relacionamento com o público da Feira:
 - Atendimento ao cliente (postura, abordagem, resolução de problemas);
 - Fidelização de clientes;
 - Apresentação dos produtos (técnicas de degustação, demonstração, etc.);
 - Feedback dos clientes e análise de resultados.
- III. Comunicação, estratégias de marketing e vendas:
 - Criação de cartazes e banners para atrair o público;
 - Abordagem de vendas (técnicas de negociação, persuasão e argumentação);
 - Desenvolvimento de marca e identidade visual para o grupo produtivo.
- IV. Gestão e administração do empreendimento rural:
 - Controle de estoque e fluxo de caixa simplificado;
 - Planejamento financeiro e orçamentário adaptado à realidade do pequeno produtor rural;
 - Gestão da força de trabalho disponível na UPF;
 - Definição de preços e margem de lucro.



Para viabilizar a locomoção dos articuladores estaduais, serão utilizados veículos próprios e a provisão de combustível, conforme previsto no orçamento.

7.5. Elaboração de um Plano de Ação de Transição, Certificação e Produção Orgânica e Agroecológica no Assentamentos de Santa Catarina.

Esta atividade tem como objetivo principal orientar e direcionar as ações que serão realizadas junto aos produtores assentados, de modo a manter o engajamento dos produtores rurais inseridos no processo de transição agroecológica, bem como, o ingresso de novos interessados, além de garantir a continuidade das ações e aprimoramento das práticas produtivas orgânicas e agroecológicas após o encerramento do projeto.

Sua elaboração será responsabilidade do articulador da produção e deverá manter ou aprimorar a seguinte estrutura proposta:

I. Diagnóstico da Situação Atual

- Levantamento das unidades de produção existentes nos assentamentos e seus respectivos produtos;
- Avaliação da situação atual das unidades de produção em relação à transição para a produção orgânica e agroecológica;
- Identificação de possíveis entraves ou desafios a serem enfrentados.

II. Definição dos Objetivos

- Estabelecimento de metas e objetivos a serem alcançados em relação à transição para a produção orgânica e agroecológica;
- Definição dos indicadores de sucesso para acompanhar o progresso.

III. Plano de Ação

- Definição das ações a serem realizadas para alcançar os objetivos estabelecidos;
- Definição das responsabilidades e prazos para a execução das ações do projeto;
- Estimativa dos recursos necessários para a execução das ações do projeto.



IV. Monitoramento e Avaliação

- Estabelecimento de um sistema de monitoramento e avaliação para acompanhar o progresso das ações;
- Definição dos indicadores de desempenho para avaliar o sucesso das ações;
- Identificação de possíveis ajustes a serem feitos ao longo do processo.

V. Divulgação e Comunicação

- Definição das estratégias de comunicação para divulgar as ações e resultados do plano de ação;
- Identificação dos públicos-alvo e canais de comunicação mais adequados;
- Desenvolvimento de materiais de comunicação para apoiar as atividades de divulgação.

VI. Financiamento e Sustentabilidade

- Identificação das fontes de financiamento disponíveis para apoiar as ações propostas;
- Desenvolvimento de estratégias de sustentabilidade financeira para garantir a continuidade das ações após o término do financiamento inicial;
- Identificação de possíveis parcerias e alianças que possam apoiar as atividades propostas.

No mais, a elaboração do plano de ação irá possibilitar a integração entre os produtores rurais e demais atores envolvidos no processo, como cooperativas, associações, entre outros, visando fortalecer a cadeia produtiva e ampliar a comercialização dos produtos orgânicos e agroecológicos.

7.6. Elaboração de um Plano de Ação de Comercialização em Feiras e Novos Canais.

O desenvolvimento de um Plano de Ação de Comercialização em Feiras e Novos Canais é fundamental para garantir a continuidade das ações propostas neste projeto. Isso



porque, para que os produtores rurais possam ter garantia de compra de sua produção agroecológica e orgânica, é necessário que haja mercados garantidos para a venda dos produtos. Nesse sentido, as feiras são importantes espaços de comercialização, e além da realização da Feira Estadual, o plano deve conter estratégias para o estabelecimento de Feiras Regionais periódicas.

No entanto, é necessário diversificar os canais de venda para garantir a sustentabilidade financeira dos produtores. Nesse sentido, os mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), são importantes oportunidades de comercialização para os produtores.

Além disso, outra possibilidade que será trabalhada é a “*Rede Armazém do Campo*” podendo se tornar um canal importante de venda para os produtos dos assentamentos, proporcionando uma alternativa de Mercado Convencional, que permita aos assentados, ganharem experiência com esse tipo de canal além de proporcionar diversificação das entradas de renda, além de divulgar o modelo agroecológico de produção para a sociedade. O Modelo de Negócio Armazém do Campo é uma estratégia viável para a comercialização dos produtos agroecológicos produzidos pelos assentados, tendo em vista sua proposta de padronização e replicação da gestão dos armazéns, sem perder os elementos regionais e promovendo a Reforma Agrária Popular como um modelo alternativo para o campo.

A elaboração de um plano de ação específico para a comercialização em feiras e novos canais permite que os produtores tenham um direcionamento claro e objetivos bem definidos para alcançar esses mercados. É preciso identificar quais são os mercados potenciais para os produtos agroecológicos e orgânicos, conhecer as suas demandas e requisitos para a comercialização e, assim, planejar estratégias para acessá-los.

O plano de ação irá permitir ainda, que sejam monitorados os resultados das estratégias de comercialização adotadas, permitindo a correção de rotas e o aprimoramento das ações para que os objetivos sejam alcançados.

Como proposta o Plano de Ação deverá contar com os seguintes tópicos em sua estrutura:

I. Introdução

- **Objetivos do Plano de Ação**



- Justificativa
- Contextualização da produção agroecológica nos Assentamentos de Santa Catarina
- Importância da comercialização em feiras regionais e novos canais de acesso aos mercados institucionais e à Rede Armazém do Campo

II. Diagnóstico da cadeia produtiva e comercial

- Identificação dos produtores e suas capacidades produtivas
- Levantamento de demandas dos consumidores e mercados institucionais
- Análise das condições e infraestrutura das feiras regionais existentes
- Análise da rede de distribuição e comercialização dos produtos

III. Estabelecimento de Feiras Regionais

- Identificação de locais estratégicos para a realização das feiras
- Planejamento e organização das feiras, incluindo logística, infraestrutura e divulgação
- Capacitação dos produtores para a comercialização em feiras

IV. Acesso aos Mercados Institucionais

- Orientação e preparação dos produtores para o acesso aos mercados institucionais, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)
- Identificação de demandas dos mercados institucionais e adequação da produção aos requisitos exigidos
- Estabelecimento de parcerias entre compradores dos mercados institucionais (cooperativas, prefeituras, etc.), e entidades beneficiárias do PAA e Escolas da Rede Pública

V. Comercialização na Rede Armazém do Campo

- Identificação e contatos com a loja em Florianópolis
- Requisitos técnicos e documentais para a venda dos produtos
- Elaboração de estratégias de divulgação dos produtos
- Estabelecimento de parcerias com outros produtores



- Logística para a entrega dos produtos

VI. Financiamento e Diálogo com Poderes Públicos

- Identificação de possíveis fontes de financiamento
- Desenvolvimento de propostas de projetos para busca de financiamento

VII. Monitoramento e Avaliação

- Definição de indicadores para monitoramento
- Elaboração de relatórios periódicos de acompanhamento
- Avaliação periódica do Plano de Ação

VIII. Considerações Finais

- Conclusões e recomendações
- Indicação das medidas a serem tomadas para implementação do plano de ação e monitoramento das ações.
- Perspectivas futuras para a comercialização de produtos orgânicos e agroecológicos dos Assentamentos de Santa Catarina.

7.7. Carregamento e Transporte dos Produtos para a Feira.

Esta atividade tem como objetivo garantir que os produtos agroecológicos dos assentamentos de Santa Catarina cheguem com qualidade e segurança à feira regional. O articulador, responsável por essa etapa, irá planejar a rota de forma eficiente, considerando a localização dos produtores e a localização da feira. Ele deverá se comunicar previamente com os produtores para definir os horários de coleta, a quantidade de produtos a serem transportados e demais questões pertinentes.

A ideia é que o articulador da produção acompanhe todo o trajeto de carregamento dos produtos. Serão 16 horas do profissional, destinada a esta atividade, pois, já na antevéspera da feira, o articulador deverá verificar se a logística está adequada e fazer as últimas revisões necessárias. No dia anterior ao início da feira, ele irá chegar ao local combinado com antecedência para auxiliar no carregamento dos produtos no caminhão e orientar sobre as questões de segurança durante o transporte. Para viabilizar a locomoção



dos articuladores estaduais, serão utilizados os veículos locados e a provisão de combustível, conforme previsto no orçamento.

No final da feira, o articulador irá auxiliar no recolhimento dos produtos que não foram vendidos e no transporte dos mesmos de volta aos assentamentos. Ao final ele irá realizar uma avaliação da atividade e registrar os resultados para inserção no Plano de Ação voltada à Produção Agroecológica.

7.8. Organização e Transporte dos Produtores Feirantes para a Participação na Feira Estadual.

Esta atividade será realizada pelo articulador da comercialização, em conjunto com os produtores, visando garantir uma participação organizada e eficiente na feira. A atividade terá duração de 16 horas, divididas em dois dias.

Anteriormente ao dia de realização da feira, o articulador deverá realizar um planejamento da rota e do transporte para garantir que os produtores cheguem ao local com antecedência e possam organizar seus produtos nas barracas. Para isso, é importante que o articulador se comunique com os feirantes para definir o horário de saída e chegada, bem como orientações sobre o que levar para a feira e como organizar os produtos nas barracas.

Por fim, o articulador deverá realizar uma avaliação da participação dos feirantes na feira, identificando pontos positivos e oportunidades de melhoria, a fim de compartilhar com os produtores para que possam se preparar para as próximas feiras. Além disso, fornecer subsídios para elaboração do Plano de Ação voltado à comercialização.

7.9. Realização da II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina.

Durante a realização da feira estadual, os articuladores terão um papel fundamental no suporte aos feirantes, visando garantir o sucesso da comercialização dos produtos dos assentamentos de Santa Catarina.

O **articulador de produção** terá a responsabilidade de acompanhar a organização dos estandes dos produtores feirantes, orientando sobre a disposição dos produtos, sua apresentação e visualização. Ele poderá auxiliar ainda, na logística de transporte e no



abastecimento dos estandes, garantindo a disponibilidade e qualidade dos produtos para venda durante todo o período da feira.

Já o **articulador de comercialização** terá a missão de auxiliar na divulgação e promoção dos produtos agroecológicos dos assentamentos, buscando conquistar e fidelizar o público participante da feira. Ele deverá ainda, realizar ações de marketing, como a distribuição de panfletos, degustação dos produtos e apresentação das propriedades agroecológicas que produzem os alimentos. O articulador também poderá auxiliar na precificação dos produtos, orientando os feirantes sobre valores de mercado e margens de lucro, para que possam obter um retorno justo pelo seu trabalho.

Desse modo, os articuladores terão um papel importante no suporte aos feirantes durante a feira estadual, visando garantir a valorização dos produtos agroecológicos dos assentamentos de Santa Catarina, sua comercialização em novos mercados e a geração de renda para os produtores locais.

A inclusão da locação de salas como item financiável na proposta para a realização de seminários e oficinas durante o período da II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa Catarina é uma medida estratégica que potencializa os benefícios e impactos positivos do evento. Essa decisão é respaldada por diversas razões que reforçam sua importância.

A realização de seminários e oficinas demanda um **ambiente propício ao aprendizado**, onde os participantes possam se concentrar e interagir de maneira eficaz. A locação de salas específicas garante um espaço estruturado e apropriado para a realização dessas atividades, otimizando o processo de educação, troca de informações e aquisição de conhecimento.

Além disso, as salas oferecem um ambiente mais propício para a **exploração aprofundada de temas específicos**. Isso é especialmente **relevante em oficinas**, onde os participantes podem se engajar em atividades práticas e discussões mais detalhadas, promovendo uma compreensão mais sólida dos assuntos abordados.

Outro resultado que se espera com a locação de salas para apresentação de seminários e oficinas é que elas proporcionam um espaço propício para a **interação entre os participantes**. Isso promove o networking, facilitando a **troca de experiências**, o



estabelecimento de parcerias e a **criação de oportunidades** de colaboração entre os produtores, técnicos, pesquisadores e demais envolvidos.

Por fim, a utilização de salas adequadas reforça a **credibilidade** e o **profissionalismo** do evento. Isso contribui para uma percepção positiva por parte dos participantes, palestrantes convidados e demais envolvidos, fortalecendo a imagem da feira como um espaço de aprendizado de alta qualidade.

A escolha por locar salas para a realização das oficinas e seminários durante a feira se justifica por razões fundamentais. Primeiramente, o espaço escolhido para o evento já dispõe de salas, o que oferece uma solução eficiente e econômica. Esta decisão de utilizar as salas existentes contribuirá significativamente para a redução dos custos totais do evento.

Além disso, a opção pela locação das salas é particularmente vantajosa quando comparada à alternativa de alugar tendas complementares. A utilização das salas existentes elimina a necessidade de despesas adicionais relacionadas à locação, montagem e desmontagem de tendas, poupando recursos financeiros e esforço logístico.

Um aspecto igualmente relevante é a proximidade das salas em relação ao local da feira. As salas são anexas ao local principal do evento, garantindo assim uma perfeita integração entre as atividades dos seminários e oficinas e a feira em si. Isso oferece comodidade tanto para os participantes dos seminários quanto para os visitantes da feira, eliminando qualquer inconveniente relacionado a deslocamentos excessivos e facilitando o acesso direto às atividades programadas.

Portanto, ao optar pela locação das salas já disponíveis no local do evento, opta-se por uma tomada de decisão estratégica que não apenas otimiza os recursos financeiros, mas também proporciona uma experiência mais eficaz e integrada para todos os envolvidos. Isso se traduz em um evento mais eficiente, econômico e acessível para os participantes da feira e para a organização como um todo.

8. CRONOGRAMA FÍSICO

Abaixo, segue o cronograma físico da proposta "*Apoiar os agricultores assentados na produção e venda de produtos agroecológicos na II Feira Estadual da Reforma Agrária de Santa*



Catarina e desenvolver estratégias para a continuidade e consolidação do modelo de negócio agroecológico após o evento”, com as metas e etapas a serem cumpridas em cada mês de execução, permitindo acompanhar o progresso do projeto.

Tabela 03. Cronograma Físico de realização das atividades.

Meta	Etapas	set. /23	out. /23	nov. /23	dez. /23	jan. /24	fev. /24	mar. /24	abr. /24	mai. /24	jun. /24
1	1.1 Realização de Reuniões para Apresentação do Projeto, Planejamento das Ações e Preparação para Participação na Feira Estadual	x									
	1.2 Reunião de Preparação e Organização para Participação na Feira						x				
2	2.1 Realização de 32 Atividades de Acompanhamento e Capacitação em Produção Orgânica e Agroecológica		x	x	x	x					
	2.2 Realização de 32 Atividades de Acompanhamento e Capacitação para Participação na Feira Estadual				x	x	x	x			
3	3.1 Elaboração de 01 (um) Plano de Ação de Produção Agroecológica para Feira e Novos Canais de Comercialização	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3.2 Elaboração de 01 (um) Plano de Ação de Comercialização na Feira Estadual, Regionais e Novos Canais de Comercialização	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4	4.1 Carregamento e Transporte de 30 t. de Produtos para a Feira								x		
	4.2 Organização e Transporte para 120 Produtores Feirantes								x		
5	5.1 Realização de 01 Feira Estadual de Produtores Rurais dos Assentamentos de Santa Catarina								x		



9. QUADRO DE CUSTOS

Na tabela a seguir, detalhamos as despesas previstas para a realização da *II Feira Estadual da Reforma Agrária em Santa Catarina*. As informações apresentadas contemplam todos os itens necessários para a organização do evento, desde os custos com infraestrutura até as despesas com alimentação e transporte.



Tabela 04. Discriminação dos itens de apoio necessários à execução das atividades

Nº	Meta	N.	Etapa	Descrição do Item	Qtde	Unid.	V. Unitário	Valor Total
1	Realização de 02 (duas) Reuniões para Apresentação do Projeto, Planejamento das Ações e Preparação para Participação na Feira Estadual	1.1	Reunião de Apresentação e Planejamento das Ações do Projeto	Assessoria Profissional	24,0	hora	42,97	1.031,28
				Combustível - Gasolina Comum	27,0	litro	5,49	148,23
		1.2	Reunião de Preparação e Organização para Participação na Feira	Assessoria Profissional	24,0	hora	42,97	1.031,28
				Combustível - Gasolina Comum	27,0	litro	5,49	148,23
Subtotal - Meta 1								2.359,02
2	Realização de 64 Atividades de Acompanhamento e Capacitação dos Produtores Feirantes	2.1	Realização de 32 Atividades de Acompanhamento e Capacitação em Produção Orgânica e Agroecológica	Assessoria Profissional	576,0	hora	42,97	24.750,72
				Combustível - Gasolina Comum	1.306,0	litro	5,49	7.169,94
		2.2	Realização de 32 Atividades de Acompanhamento e Capacitação para Participação na Feira Estadual	Assessoria Profissional	576,0	hora	42,97	24.750,72
				Combustível - Gasolina Comum	1.306,0	litro	5,49	7.169,94
Subtotal - Meta 2								63.841,32
3	Elaboração de 02 (dois) Planos de Ação para a Continuidade e Consolidação das Ações do Projeto junto às Famílias Assentadas.	3.1	Elaboração de 01 (um) Plano de Ação de Produção Agroecológica para Feira e Novos Canais de Comercialização	Assessoria Profissional	360,0	hora	42,97	15.469,20
		3.2	Elaboração de 01 (um) Plano de Ação de Comercialização na Feira Estadual, Regionais e Novos Canais de	Assessoria Profissional	360,0	hora	42,97	15.469,20



		Comercialização						
Subtotal - Meta 3							30.938,40	
4	Apoio Logístico para Transporte de 120 Produtores Feirantes e 30 toneladas de Produtos à Feira Estadual	4.1	Carregamento e Transporte de 30 t. de Produtos para a Feira	Assessoria Profissional	16,0	hora	42,97	687,52
				Combustível - Gasolina Comum	254,0	litro	5,49	1.394,46
				Locação de Caminhão Truck	2.698,0	km	10,14	27.357,72
		4.2	Organização e Transporte para 120 Produtores Feirantes	Assessoria Profissional	16,0	hora	42,97	687,52
				Locação de Ônibus	2.698,0	km	8,50	22.933,00
Subtotal - Meta 4							53.060,22	
5	Garantir espaço, estruturas necessárias e suporte para a realização de 01 (um) evento de abrangência estadual com duração de 03 (três) dias onde serão realizadas a exposição e venda de produtos, seminários e apresentações culturais.	5.1	Realização de 01 Feira Estadual de Produtores Rurais dos Assentamentos de Santa Catarina.	Assessoria Profissional	48,0	hora	42,97	2.062,56
				Serviços de elaboração de projeto, liberação do evento, taxas e documentos em geral	1,0	un.	2.500,00	2.500,00
				Locação de Tenda Piramidal 10X10 Fechada 2 lados	12,0	un.	2.500,00	30.000,00
				Palco acarpetado 4x3 com 0,75 de altura	3,0	diária	1.000,00	3.000,00
				Locação e instalação de Som e luz para palco com técnico de som	3,0	diária	3.000,00	9.000,00
				Contratação de Serviços de eletricista para Instalação elétrica tomadas e lâmpadas para tendas	1,0	un.	3.000,00	3.000,00
				Contratação de Serviços de Vigilância desarmada 24 horas	360,0	horas	20,00	7.200,00
				Disponibilização de Lixeiras com sacos	20,0	un.	80,00	1.600,00
				Locação de mesas de plástico 0,70x0,70	250,0	un.	20,00	5.000,00
				Locação de cadeiras plásticas	200,0	un.	10,00	2.000,00
				Locação de BWC químicos com manutenção e	4,0	un.	800,00	3.200,00



COOPERATIVA CENTRAL DE REFORMA AGRÁRIA DE SANTA CATARINA | CCA/SC
CNPJ 85.223.022/0001-73 - Insc. Est. 253.078.440.

	limpezas				
	Locação de BWC químicos PNAE Deficiente com manutenção e limpezas	2,0	un.	600,00	1.200,00
	Alimentação (Café)	360,0	un.	20,00	7.200,00
	Alimentação (Almoço)	360,0	un.	30,00	10.800,00
	Alimentação (Jantar)	240,0	un.	30,00	7.200,00
	Locação de Salas para Seminários e Oficinas	3,0	un.	2.000,00	6.000,00
	Passagem Aérea Trecho São Paulo - Florianópolis (Ida e Volta)	2,0	un.	3.919,24	7.838,48
	Material Didático para Seminários (Bolsa, caderno e caneta)	200,0	un.	35,00	7.000,00
	Assessoria Produção Cultural	24,0	horas	1.250,00	30.000,00
	Assessoria Especializada - Seminários e Oficinas	20,0	horas	200,00	4.000,00
Subtotal - Meta 5					149.801,04
Total Geral					300.000,00



10. RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização da *II Feira Estadual da Reforma Agrária no Estado de Santa Catarina*, espera-se alcançar:

- I. A participação de 40 grupos de feirantes/expositores na feira, totalizando cerca de 120 participantes;
- II. 100 participantes em cada seminário e 30 participantes em cada oficina;
- III. A circulação estimada de 6.500 pessoas durante a feira;
- IV. A exposição e comercialização de aproximadamente 30 toneladas de alimentos e bebidas no espaço da feira.
- V. Além disso, os seminários e oficinas têm como objetivos:
- VI. Fortalecer as relações entre produtores e consumidores;
- VII. Discutir um modelo de produção sustentável/orgânico e agroecológico de alimentos;
- VIII. Dialogar sobre a importância da alimentação saudável e adequada.
- IX. As atividades artísticas têm como finalidade:
- X. Ampliar o diálogo entre a cultura do campo e da cidade por meio das linguagens;
- XI. Trazer para a cidade uma maior visibilidade frente ao modo de vida no campo.
- XII. Com a comunicação da feira, pretende-se:
- XIII. Ampliar a divulgação dos produtos e práticas da agricultura familiar e camponesa, focando no desenvolvimento da agroecologia;
- XIV. Potencializar as vendas durante a feira.
- XV. Com relação aos feirantes e expositores, busca-se:
- XVI. Criar e estreitar a relação com o consumidor;
- XVII. Avaliar a possibilidade de realizar programas de vendas diretas a partir da abertura de uma loja da reforma agrária (Armazém do Campo) na cidade que sediará o evento.



Em resumo, a realização da *II Feira Estadual da Reforma Agrária em Santa Catarina* visa oportunizar e incentivar a produção agroecológica nos assentamentos, gerando renda e promovendo o desenvolvimento do meio rural catarinense.

O evento busca ampliar o diálogo entre produtores e consumidores, fortalecer a relação entre os feirantes e o público, além de discutir modelos de produção sustentável e a importância da alimentação saudável. Através da feira, espera-se ampliar a visibilidade dos produtos da agricultura familiar e camponesa, potencializando as vendas e avaliando a possibilidade de realizar programas de vendas diretas.

11. FINALIZAÇÃO

A aquisição dos serviços será contratada a partir do processo legal vigente.

Chapecó/SC, 19 de setembro de 2023.

Lucidio Ravello
Presidente
CCA/SC